

Uma mulher desesperada – Mateus 9.20-22, Marcos 5.24-34, Lucas 8.42^b-48

Primeiro, transcrevo os textos:

Mateus 9: – 20 Mas aí, uma mulher que havia doze anos vinha sofrendo de hemorragia, chegou por detrás e tocou a borda de Seu manto. 21 Porque ficava dizendo consigo, “Se eu tão-somente conseguir tocar o manto dele, ficarei curada”. 22 Aí Jesus, voltando-se e vendo ela, disse, “Coragem, filha; a tua fé te curou”. E a mulher ficou curada a partir daquela hora.

Marcos 5: – 24 Uma grande multidão também estava O seguindo, e estavam comprimindo ao Seu redor. 25 Ora, uma certa mulher – que há doze anos vinha sofrendo de hemorragia, 26 e que tinha sofrido muitas coisas com muitos médicos, e que tinha gasto tudo o que tinha, mas que em vez de melhorar, piorou – 27 quando ouviu falar de Jesus, veio por detrás, entre a multidão, e tocou Seu manto. 28 (Ela vinha dizendo, “Se eu tão-somente tocar na sua roupa, ficarei curada”.) 29 Imediatamente secou o fluxo de seu sangue, e ela sentiu em seu corpo que estava curada da aflição. No mesmo instante, Jesus percebeu dentro de si que algum poder havia saído dEle, e virando-se na multidão Ele disse, “Quem tocou em minha roupa?” 31 Aí os Seus discípulos lhe disseram: “Vês a multidão comprimindo ao seu redor, e ainda dizes, ‘Quem tocou em mim?’?” 32 Mas ele ficou olhando em redor para ver quem havia feito aquilo. 33 Então a mulher, temendo e tremendo, sabendo o que tinha acontecido, veio e prostrou-se diante dEle e contou-lhe toda a verdade. 34 E Ele lhe disse: “Filha, a tua fé te salvou. Vai para dentro de paz, e fica curada de tua aflição.”

Lucas 8: – Ora, enquanto Ele ia, a multidão O comprimia. 43 E uma mulher – que a doze anos vinha sofrendo de um fluxo de sangue, que tinha gasto com médicos todos seus haveres, mas ninguém podia cura-la – 44 aproximando-se por detrás, tocou na borda de Seu manto; e imediatamente a sua hemorragia parou! 45 Aí Jesus disse, “Quem tocou em mim?” Como todos negassem, Pedro e os com ele disseram: “Mestre, a multidão se aglomera e te comprime, e dizes, ‘Quem tocou em mim?’?”¹ 46 Mas Jesus disse, “Alguém tocou em mim, sim, porque senti poder saindo de mim”. 47 Quando a mulher viu que não podia ocultar-se, veio tremendo, e prostrando-se diante dEle declarou-lhe diante de todo o povo porque O havia tocado, e como foi curada imediatamente. 48 Então Ele disse: “Coragem, filha, a tua fé te salvou. Vai para dentro de paz.”

Eis aqui um relato comovente de fé, determinação e perseverança; talvez tenha algumas lições práticas para nós. Minha análise tentará seguir a seqüência dos acontecimentos.

1) A rua não deve ter sido muito larga, e tanto Marcos como Lucas nos informam que estava cheia de uma multidão que aglomerava e comprimia, atingindo o próprio Jesus. Aliás, Marcos 5.31 e Lucas 8.45 são até enfáticos. Obviamente aquilo representava um problema para a mulher; como poderia chegar até Jesus, passando pela multidão, ainda

¹ Talvez 1,5% dos manuscritos gregos, de qualidade objetivamente inferior, omitem ‘e dizes, “Quem tocou em mim?’” (como em NVI, LH, [Atual]).

mais se era composta de homens, na maioria ou na totalidade? Para uma mulher forçar passagem por uma multidão de homens não seria aceitável em qualquer momento, mas ela tinha um problema a mais.

2) A partir de Mateus 9.1 e o contexto podemos deduzir que este episódio aconteceu em Capernaum, a qual não era uma vila tão grande assim. Quer dizer, a mulher seria pessoa conhecida. O espaço estava cheio de pessoas, de sorte que ela teria de forçar passagem. Contudo, aquilo representava uma dificuldade além de ser mal-educada. Segundo Levítico 15.19-27, qualquer vazamento de sangue tornava uma mulher 'imunda', e o verso 25 trata de hemorragia prolongada – qualquer pessoa que tocava nela, ou mesmo na roupa dela, se tornava 'imunda' também. Daí, cada pessoa que ela tocou na passagem ficou com isso 'imunda'! Acontece que tanto ela como o problema físico dela eram bem conhecidos, e certamente as pessoas em quem ela tocou NÃO estavam alegres! Ela certamente recebeu vários sinais de desagrado e aborrecimento. Teria sido fácil ela desistir, mas para manter a coragem ela seguia repetindo consigo a sua esperança, e ela estava desesperada!

3) E por que tanto desespero? “Há doze anos ela vinha sofrendo de hemorragia, e tinha sofrido muitas coisas com muitos médicos, e tinha gasto tudo o que tinha, mas que em vez de melhorar, piorou” (Marcos 5.25-26). Em outras palavras, seus recursos financeiros acabaram, e com isso qualquer esperança médica também. Marcos quase acusa os médicos de má fé. Lucas, também médico, é mais cauteloso: “mas ninguém podia cura-la” (Lucas 8.43). Não é de admirar que a mulher estava desesperada, mas aí, ela ‘ouviu falar de Jesus’ (Marcos 5.27), e de repente ela tinha esperança!

4) Bem, ela conseguiu. Ela atravessou a multidão e ‘tocou na borda de Seu manto’ (Mateus 9.20). “Imediatamente secou o fluxo de seu sangue, e ela sentiu em seu corpo que estava curada da aflição” (Marcos 5.29). Observar que ela só precisou tocar; esse tipo de coisa, pessoas sendo curadas por meramente tocar na roupa dEle, aconteceu repetidas vezes durante o ministério terreno do Senhor. Jesus poderia ter ignorado o ocorrido, mas escolheu não fazê-lo. Ele parou e virou-se.

5) “No mesmo instante, Jesus percebeu dentro de si que algum poder havia saído dEle, e virando-se na multidão ele disse, ‘Quem tocou na minha roupa?’” (Marcos 5.30). Quando Lucas escreve que todos negaram (8.45), podemos entender que foi por seu silêncio; ninguém se manifestou. Mas Jesus insistiu, “Ele ficou olhando em redor para ver quem havia feito aquilo” (Marcos 5.32). Quando os discípulos protestaram que Ele estava sendo ‘tocado’ o tempo todo pela multidão, Jesus disse, “Alguém tocou em mim, sim, porque senti poder saindo de mim” (Lucas 8.46). Ele dizia respeito a um toque proposital. Parece que a mulher havia se retraído para dentro da multidão, mas Jesus não permitiu que ficasse por isso.

6) “Quando a mulher viu que não podia ocultar-se, veio tremendo, e prostrando-se diante dEle declarou-lhe diante de todo o povo a razão porque O havia tocado, e como foi curada imediatamente” (Lucas 8.47). Aquilo não foi fácil, na frente da multidão, mas Jesus não lhe deu alternativa. Estava ele sendo ‘cruel’ com ela? Não, antes estava concedendo um grande favor. O povo bem sabia quem ela era, e a respeito do problema físico; Jesus estava declarando a cura dela, e com isso também a sua purificação, à multidão presente; e por

extensão as pessoas que tinham sido 'contaminadas' por ela poderiam sossegar quanto a isso.

7) Então Jesus disse a ela: “Coragem, filha, a tua fé te salvou. Vai para dentro de paz e fica curada de tua aflição” (Marcos 5.34, Lucas 8.48). É isso que o Texto diz, ‘para dentro de paz’, não ‘em paz’. Ir ‘em paz’ significa que está tudo bem. Mas que poderia ser o sentido de ir para dentro de paz? Eu diria que você leva a paz consigo; você passa a viver dentro de uma atmosfera de paz. Agora, isso é uma benção e tanto! O Soberano Jesus nunca disse ‘vai em paz’; Ele sempre dizia “vai para dentro de paz” – Ele estava dando uma nova vida à pessoa.

Que tal uma doxologia!